



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

ZAILIS MUSTELIER MONTES DE OCA

PREVENÇÃO E MANEJO DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CRIANÇAS
ASSISTIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INHUCU, SÃO BENEDITO - CE

FORTALEZA

2018

ZAILIS MUSTELIER MONTES DE OCA

**PREVENÇÃO E MANEJO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS
ASSISTIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INHUCU, SÃO BENEDITO - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profº. Esp. Patrícia Batista Rosa

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M982p Mustelieir Montes de oca, Zailis.
Prevenção e manejo de parasitoses intestinais em crianças assistidas pela Unidade Básica de Saúde
Inhucu. São Benedito/CE e / Zailis Mustelieir Montes de oca. – 2018.
22 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de
Medicina, Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2018.
Orientação: Prof. Esp. Patrícia Batista Rocha.
1. Enteropatias Parasitárias. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Helmintíase. 4. Educação em Saúde. I.
Título.

CDD 362.1

ZAILIS MUSTELIER MONTES DE OCA

**PREVENÇÃO E MANEJO DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS
ASSISTIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INHUCU, SÃO BENEDITO - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

Embora muitas vezes negligenciadas as parasitoses intestinais, também designadas como verminoses representam um grave problema de saúde pública. Em regiões com baixo índice de urbanização, ou socioeconomicamente mais carentes é comum a grande prevalência de verminoses em adultos e crianças. No Distrito de Inhucu, município de São Benedito - CE, verifica-se grande incidência de verminoses em adultos jovens, crianças e adolescentes. Diante disso, o objetivo do presente plano de ação foi reduzir a incidência de parasitoses intestinais em crianças adstritas à UBS Inhucu, no município de São Benedito - CE. Para atingir tal objetivo foram propostas intervenções educativas, consulta e exames diagnósticos, além de Vermifugação dos usuários parasitados. Dentre as ações educativas propostas destacam-se a distribuição de folders educativos e a realização de palestras na Unidade de Saúde e também no ambiente escolar. Espera-se com as ações propostas uma redução da incidência de verminoses na população e também maior cuidado e prevenção dos indivíduos para com tais doenças.

Palavras- chave: Atenção Primária à Saúde. Helmintíase. Enteropatias Parasitárias.

ABSTRACT

Although often neglected, intestinal parasites, also referred to as verminoses, represent a serious public health problem. In regions with low urbanization rates, or socioeconomically poorer, the prevalence of verminoses in adults and children is common. In the District of Inhucu, municipality of São Benedito - CE, there is a high incidence of verminoses in young adults, children and adolescents. Therefore, the objective of this action plan was to reduce the incidence of intestinal parasitoses in children belonging to UBS Inhucu, in the municipality of São Benedito - CE. In order to achieve this objective, educational interventions, diagnostic consultations and examinations were proposed, as well as the verification of the parasitized users. Among the educational actions proposed are the distribution of educational folders and the holding of lectures in the Health Unit and also in the school environment. The proposed actions are expected to reduce the incidence of verminoses in the population and also to increase the care and prevention of individuals with such diseases.

Keywords: Primary Health Care. Helminthiasis. Parasite Enteropathies.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2 PROBLEMA | 7 |
| 3 JUSTIFICATIVA | 8 |
| 4 OBJETIVOS..... | 9 |
| 4.1 OBJETIVO GERAL..... | 9 |
| 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 5 REVISÃO DE LITERATURA | 10 |
| 6 METODOLOGIA..... | 12 |
| 6.1 TIPO DE ESTUDO | 12 |
| 6.2 LOCAL DO ESTUDO E PÚBLICO-ALVO | 12 |
| 6.3 INTERVENÇÕES PROPOSTAS | 12 |
| 7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 14 |
| 8 CRONOGRAMA | 15 |
| 9 RECURSOS NECESSÁRIOS..... | 16 |
| 10 CONCLUSÃO..... | 17 |
| REFERÊNCIAS | 18 |

1 INTRODUÇÃO

Damazio (2013) descreve parasitoses intestinais como patologias em que os agentes etiológicos são protozoários ou helmintos que em, no mínimo uma fase de seu ciclo de vida parasitam o sistema digestório humano, podendo desencadear uma série de alterações patológicas. De acordo com Leite, Toma e Adamil (2014) as parasitoses intestinais, embora pouco referidas na literatura são um grave problema de saúde pública. No Brasil as parasitoses intestinais são doenças extremamente frequentes e negligenciadas, sobretudo na população infantil (LAUGART et al., 2012).

No organismo em desenvolvimento, próprio da infância, a ocorrência de parasitismo intestinal pode promover quadros de anemia, diarreia, má absorção de nutrientes, repercutindo diretamente no desenvolvimento físico e cognitivo da criança (LOPES et al., 2010). Há ainda a possibilidade que parasitas intestinais causem aos indivíduos portadores quadros de anemia ferropriva, obstrução intestinal, dentre outras alterações.

Visser et al. (2011) afirmam que a maior prevalência de parasitoses intestinais está diretamente relacionada à comunidades com condições sanitárias impróprias, como locais sem rede de esgoto, tratamento inadequado do lixo, e consumo de água não tratada e alimentos não higienizados adequadamente. Os autores pontuam ainda que a contaminação pode se dar ainda por vetores mecânicos, bem como ações de higiene pessoal deficitária.

No que se refere à maior infestação em crianças a literatura aponta que a manipulação de terra contaminada também tem forte relação com tal fato. Além disso, hábitos de brincadeiras em poços, lagoas e esgotos, bem como cuidado e higiene negligenciados deixam tal parcela da população mais susceptível à infecção (SANTOS et al., 2014). Belo et al. (2012) ponderam que no Brasil as enteroparasitoses são encontradas tanto nas zonas urbanas, quanto nas áreas rurais, com predomínio em crianças, mas atingindo as mais diversas faixas etárias.

Macchioni et al. (2015) afirmam que as parasitoses são doenças com alto teor socioeconômico, atingindo predominantemente populações de baixa renda. De acordo com os autores existem poucos investimentos para a pesquisa, controle e manejo de tais patologias, fazendo com que as mesmas configurem-se como um dos grupos de doenças mais negligenciado em todo o mundo.

Diante da alta prevalência de parasitoses intestinais na comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde - UBS Inhucu, no município de São Benedito - CE, e do perfil epidemiológico da patologia na comunidade. Optou-se por desenvolver um projeto de intervenção voltado para a prevenção, identificação e controle das parasitoses intestinais em crianças da referida comunidade.

2 PROBLEMA

Como reduzir a incidência/prevalência de parasitoses intestinais em crianças na comunidade assistida pela UBS Inhucu, em São Benedito-CE?

3 JUSTIFICATIVA

Na comunidade assistida pela UBS Inhucu verifica-se grande prevalência de crianças com parasitoses intestinais, e alguns quadros já com comprometimento do desenvolvimento por grave quadro anêmico associado. Por ser uma população extremamente carente verifica-se a falta de infraestrutura e saneamento básico, bem como o desconhecimento da população sobre as doenças.

Diante de tal realidade a realização do Projeto de Intervenção aqui proposto se justifica pela possibilidade de reduzir a incidência/prevalência de verminoses na população infantil, bem como melhor orientar pais e responsáveis visando prevenir a reinfecção. Além disso, através das ações propostas espera-se obter dados fidedignos em saúde sobre a prevalência de tais patologias na população, podendo utilizar tais indicadores para o planejamento de ações contínuas de prevenção e promoção da saúde infantil.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Reduzir a incidência de parasitoses intestinais em crianças adstritas à UBS Inhucu, no município de São Benedito - CE.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ações de educação em saúde com a comunidade visando à prevenção de parasitoses intestinais;
- Realizar uma busca ativa por crianças com parasitoses intestinais na comunidade;
- Tratar, e orientar adequadamente crianças e responsáveis sobre parasitoses intestinais.

5 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Uchôa et al. (2009) embora o parasitismo intestinal seja extremamente frequente, poucas ações de saúde pública são de fato realizadas para o controle e conscientização da população. Tais doenças podem comprometer o estado nutricional e também o crescimento de crianças e jovens, podendo ainda atingir adultos. De acordo com os pesquisadores a infecção parasitária pode permanecer negligenciada por anos, sendo uma das principais causas de episódios de diarreia no país. Como a transmissão se dá fundamentalmente por via oral passiva, acredita-se que ações de educação sanitária sejam eficazes para promover condições de higienização adequada de alimentos e consumo de água previamente tratada e/ou fervida, garantindo assim, senão a solução do quadro a queda da incidência de tais parasitoses.

Finger (2012) define parasitismo como uma condição em que após relação prolongada entre duas espécies, o hospedeiro sofre prejuízos e/ou injúrias à sua saúde. Historicamente, segundo o mesmo autor as doenças parasitárias foram descritas na literatura como agravos comuns em indivíduos de extratos sociais mais baixos. Souza (2010) atribui tal fato à inexistência de saneamento básico em comunidades de menor poder aquisitivo, o que faz com que a população não tenha acesso à água tratada, ou ainda possua contato com alimentos contaminados ou esgotos sem tratamento adequado.

Andrade et al. (2010) afirmam que o parasitismo intestinal atinge cerca de 25% da população mundial, sendo mais prevalente em países em desenvolvimento. De acordo com os autores o parasitismo na infância e adolescência gera deficiências no desenvolvimento infanto-juvenil, além de desencadear um custo significativo aos sistemas de saúde.

Segundo Renovato e Bagnato (2012) a educação sanitária representa um verdadeiro trunfo contra as parasitoses intestinais. Além de eficientes tais intervenções possuem baixo custo, e conseguem atingir grande parte da população de baixa renda com efeitos favoráveis quando desempenhadas adequadamente.

Dados do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde indicam que no período decorrido entre os anos de 1996-2009 ocorreram aproximadamente 560 óbitos por verminoses no país, sendo a ascaridíase a doença de maior incidência e morbimortalidade identificada (BRASIL, 2013, p.5).

De acordo com Menezes (2013) as parasitoses intestinais são mais frequentes na infância por ser nesta etapa da vida, sobretudo na dita fase oral, que as crianças passam a ter

mais contato com situações propiciadoras de infecção, além de apresentarem um Sistema Imune ainda imaturo. Almeida (2013) pondera que o manejo de parasitoses intestinais no âmbito da Atenção Primária à Saúde precisa ser realizado com associação entre medidas de tratamento para os indivíduos infectados e ações de educação em saúde para toda a comunidade em que haja incidência significativa das parasitoses.

6 METODOLOGIA

6.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa-ação, que no conceito estabelecido por Tripp (2005) caracteriza-se por permitir ao pesquisador deslocar-se até a realidade em estudo para além de observá-la, intervir junto aos sujeitos.

6.2 LOCAL DO ESTUDO E PÚBLICO-ALVO

A intervenção proposta será realizada pela Unidade Básica de Saúde de Unhucu, no município de São Benedito - CE. O público-alvo será composto por crianças com parasitoses.

6.3 INTERVENÇÕES PROPOSTAS

- Busca ativa por crianças com parasitoses intestinais

Os agentes comunitários de saúde realizaram entre os meses de janeiro-março/2018 uma busca ativa por crianças com parasitoses intestinais na comunidade. Além da busca os ACS orientaram pais e cuidadores a encaminharem as crianças para consultas de controle e Vermifugação preventiva.

- Palestras de Conscientização da comunidade

Foram propostas 08 palestras, dentre as quais 04 já foram realizadas. As palestras ocorrerão com intervalos mensais, visando a conscientização da população sobre verminoses intestinais, e também a mobilização dos pais para levar as crianças para consultas de acompanhamento e Vermifugação. Em cada palestra os pais tiveram a oportunidade de cadastrar seus filhos e agendar uma consulta para avaliação da condição de saúde. As palestras buscaram focar sempre nas formas de prevenção e também nos sintomas comuns de verminoses, procurando assim a identificação de casos já existentes na comunidade e sensibilização para prevenção das doenças.

- Palestras na escola

Foram realizadas duas palestras (uma em cada escola da comunidade) visando a conscientização das crianças sobre os parasitas intestinais e formas de prevenção.



Figura 1: Folder para verminoses

Fonte: Governo do Estado do Amazonas (Adaptado).¹

- Consultas e Vermifugação

Todas as crianças encontradas na busca ativa e cadastradas durante as palestras foram encaminhadas para consulta médica e submetidas à exames parasitológicos. Foi realizada ainda a Vermifugação preventiva.

6.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS:

Para pesquisas desenvolvidas na Atenção Básica em Saúde, o Curso de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família, ofertado pela Universidade Federal do Ceará, possui protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

¹ Disponível em: <http://prosamim.am.gov.br/social/portas-abertas/>. Acesso em 13 jan., 2018.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A busca ativa na comunidade alcançou 123 famílias, e retornou com o cadastro de 32 crianças com idade entre 1-8 anos, que nunca haviam sido vermifugadas. Tais crianças foram encaminhadas para consulta médica e em cada domicílio foi entregue o folheto de conscientização, e realizadas intervenções educativas pelos ACS.

As palestras na UBS atingiram um total de 128 indivíduos, e tiveram uma duração média de 40 min. Em todas as palestras foi feita uma discussão posterior, visando sanar dúvidas dos participantes. Nas palestras realizadas na UBS verificou-se grande interesse da comunidade, e relato de alguns moradores de que nunca haviam tido acesso a tais informações. As palestras na escola foram realizadas no turno vespertino, e por indisponibilidade das escolas não houve programação para os alunos que estudam no contraturno matutino.

Foram consultadas um total de 52 crianças, sendo que 32 foram cadastradas durante a busca ativa, e as demais foram trazidas pelos pais após divulgação das ações, e antes mesmo que os ACS chegassem ao domicílio para cadastro das mesmas. Todas as crianças foram submetidas a exames parasitológicos. Apenas 03 crianças não estavam parasitadas, as demais receberam a medicação para Vermifugação, além de orientações individualizadas de como evitar as enteroparasitoses intestinais.

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos Humanos: Equipe assistencial da UBS Inhucu;
- Recursos Materiais: Panfletos, Cartazes e Fichas de Cadastro;
- Recursos estruturais: Salas e locais para palestras e consultas, kits para exames parasitológicos e medicação para vermifugação.

10 CONCLUSÃO

Após pôr em prática as atividades de promoção da saúde e educação em saúde sobre Parasitoses espera-se obter um adequado nível de conhecimento sobre as patologias entre os profissionais assistenciais, pacientes, comunidade em geral e educadores. Além disso, com a promoção de ações de autocuidado e prevenção de parasitoses (sobretudo intestinais) espera-se a redução da incidência de tais patologias e de maneira geral maior qualidade de vida e condição de saúde na população envolvida.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.R. Manejo de parasitoses em sistema orgânico de produção de leite. **Arq. Inst. Biol.**, v.80, n.1, p. 129-34, 2013.
- ANDRADE, E.C. et al. Parasitoses Intestinais: uma revisão sobre seus aspectos sociais, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. **Rev. de APS**, v.13, n.2, 2010. Disponível em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/736>. Acesso em 22 dez., 2017.
- BELO, V. S. et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**. v. 30, n. 2, p.195-201, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Cadernos de Atenção Básica, n.28, v. 2, 1.ed. reimp. Brasília: Ministério da Saúde 2013. 290 p.
- DAMAZIO, S. M. et al. Intestinal parasites in a quilombola community of the Northern State of Espírito Santo, Brazil. **Revista de Patologia Tropical**. v.55 n.3 p. 179-183, 2013.
- FINGER, E. A termodinâmica como princípio motriz do sistema imune. **Einstein** (São Paulo) v.10 n. 3 São Paulo Jul/Set 2012.
- LAUGART, E. L. et al. Aspectos epidemiológicos de las parasitosis intestinales en niños de Vegón de Nutrias, Venezuela. **Revista Cubana de Higiene y Epidemiología**. v.50, n.3, p. 330-339, 2012.
- LEITE, R. O; TOMA, H. K; ADAMIL, Y. L. Diagnóstico parasitológico e molecular de enteroparasitoses entre crianças residentes e funcionários de uma instituição beneficente para menores no município de Niterói- RJ, Brasil. **Revista de Patologia Tropical**. v.43, n.4, p. 446- 458, 2014.
- LOPES, Mara Lucia et al. Ocorrência de parasitas e comensais intestinais em crianças da comunidade da Vila Inglesa, em São Paulo, SP, Brasil. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, v.69, n.2, p.252-4, fevereiro, 2010.
- MACCHIONI, F. et al. Dramatic Decrease in Prevalence of Soil-Transmitted Helminths and New Insights into Intestinal Protozoa in Children Living in the Chaco Region, Bolivia. **Revisit the American Journal of Tropical medicine and Hygiene**. v.92, n.4, p. 794-796, 2015.
- MENEZES, R.A. **Caracterização epidemiológica das enteroparasitoses evidenciadas na população atendida na Unidade Básica de Saúde Congós no município de Macapá-Amapá**. Dissertação. Fundação Universidade Federal do Amapá: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Macapá, 2013. 158f.

RENOVATO, R.D.; BAGNATO, M.H.S. Da educação sanitária para a educação em saúde (1980-1992): discursos e práticas. **Rev. Eletrônica de Enf.**, v.14, n.1, p.77-85, 2012.

SANTOS, A. A.; et al. Factors Associated with the Occurrence of Intestinal Parasites in Children Living in the Federal District of Brazil. **Revista de Patologia Tropical**. v. 43, n. 1, p.89-97, 2014.

SOUZA, M. C. **Educação para a prevenção de doenças que acometem crianças: em busca da qualidade de vida** - X JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro, 2010.

TRIPP, D. Pesquisa - ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

UCHÔA, C.M.A. et al. Parasitismo Intestinal em crianças e funcionários de creches comunitárias na cidade de Niterói-RJ, Brasil. **Rev. Patologia Tropical**, v. 38, n.4, p. 267-278, 2009.

VISSER, Silvia; et al. Estudo da associação entre fatores socioambientais e prevalência de parasitose intestinal em área periférica da cidade de Manaus (AM Brasil). **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 8, p. 3481- 3492, março. 2011.